

PREVALÊNCIA DE *STREPTOCOCCUS AGALACTAE* EM AMOSTRAS DE URINA E SECREÇÃO VAGINAL DE GESTANTES (APOIO SANTANDER)

Alunos: Higor de Queiroz Gonçalves e Livia Bertozzi

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Elias Colombo

Curso: Farmácia

Campus: São José do Rio Preto

Introdução: o *Streptococcus agalactiae* é um coco gram-positivo que se associa aos seres humanos em sua maioria habitando o trato gastrointestinal inferior e trato genital feminino. Pelo fato de ser considerado o agente bacteriano mais recorrente em infecção perinatal, torna-se essencial o rastreamento da bactéria no pré-natal e o início de antibioticoterapia quando positivo. Objetivo: realizar um levantamento sobre a ocorrência e o perfil de suscetibilidade antimicrobiana dos isolados de *Streptococcus agalactiae* em gestantes que procuram atendimento médico no complexo hospitalar terciário do município de São José do Rio Preto (SP). Métodos: foi realizado um estudo retrospectivo com base nos prontuários das pacientes atendidas pelo Hospital da Criança e Maternidade (HCM) de São José do Rio Preto (SP), no período compreendido entre janeiro de 2020 a janeiro de 2022. Foram estudadas as seguintes variáveis de acordo com as informações contidas no prontuário eletrônico: sociodemográficas, dados clínicos, atendimento e dados do laboratório (cultura de urina, cultura de secreção vaginal e teste de sensibilidade aos antimicrobianos). Resultados: a cultura para detecção da bactéria foi realizada em 195 gestantes, dentre as quais 65% (N = 127) tiveram resultado positivo e 35% (N = 68) negativo. No total, foram realizadas 174 culturas de urina e 22 culturas de secreção vaginal, sendo 71% (123/174) e 23% (5/22) das culturas respectivamente positivas para *Streptococcus agalactiae*. Sobre o perfil de sensibilidade dos microrganismos isolados, 100% (N 196) se mostraram sensíveis aos antimicrobianos amoxicilina, cefepima, ceftriaxona, linezolida, nitrofurantoina, norfloxacina, penicilina e vancomicina. Porém, algumas cepas (N = 13) apresentaram grau

intermediário/resistência frente aos antimicrobianos azitromicina, clindamicina, eritromicina e levofloxacina. Conclusão: a frequente positividade para *Streptococcus agalactiae* e seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos ressaltam a importância da triagem para detecção microbiológica dessa bactéria durante a gestação e o início da antibioticoprofilaxia quando indicada.